

AO SE PROCLAMAR O ANO DE  
1981 «ANO INTERNACIONAL  
DO DEFICIENTE»... OS PROBLE-  
MAS DOS DEFICIENTES NÃO  
FICARÃO RESOLVIDOS

# A Voz de Loulé

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO DO MAIOR E MAIS IMPORTANTE CONCELHO DO ALGARVE

Preço avulso: 7\$50 N.º 849  
ANO XXIX 24/9/1981  
Tiragem média por número:  
2 750 exemplares.

Composição e impressão  
«GRÁFICA EDITORA»  
Av. João Ferreira da Maia, 20  
Telef. 92091 RIO MAIOR

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
«GRÁFICA LÓULETANA»  
Rua David Teixeira, 67  
Telef. 62536 8100 LOULÉ

**PORTE  
PAGO**

## CONTRA PONTO

NETO GOMES

NOVEMBRO - 1967

## ECOS DE SALIR

«O abastecimento de água a Salir está sendo feito nas piores circunstâncias. Até há pouco a água era extraída a baldes do poço público e conduzida em cãntaros a dorso de animal para a povoação onde era vendida a 1\$00 equivalente a 50\$00 cada metro cúbico!...»

Com a cobertura do poço e montagem duma bomba, a água só podia ser tirada através desta, mas infelizmente pouco tempo depois avariou-se e o abastecimento teve de ser feito de um tanque cheio de limos e outras impurezas, com água esverdeada e imprópria para consumo. Nestas condições foi Salir abastecido durante 3 semanas, até que finalmente a bomba foi

reparada. É de lamentar que coisas destas aconteçam. Salir é uma das localidades do concelho de Loulé, onde a água é mais abundante, mas a sede da freguesia não a tem e reclama com justa razão a sua falta. Para acudir a essa premente (continua na pág. 2)

## Mais um capítulo do dossier Escola Preparatória. Até quando?

A Direcção das Construções Escolares, responde a José Farrajota Martins

(Continuação)

2.3. — ESTUDO URBANÍSTICO DA ZONA  
2.3.1. — É convicção desta

Direcção-Geral que o Estudo urbanístico remetido pela Câmara Municipal nada tem a ver com

o «estudo preliminar de urbanização referido no ponto 3 da carta, o qual, de acordo com a mesma, se deve à iniciativa da Firma Construções Vilamoura, pois afigura-se-nos estranho que uma entidade privada, por sua própria iniciativa, elabore estudo (continua na pág. 6)

## Poder funcional — Poder errático

\*) Por ADRIANO MOREIRA

Quando o 25 de Abril, sem um tiro, como que humilhou os planos de todos os Estados Maiores Ocidentais, abrindo a rota

do índio para o Atlântico às esquadras soviéticas, a importância desse poder funcional ficou demonstrada para os enervados chefes políticos e militares da NATO, que tinham levado um quarto de século para compreender, depois dos factos consumados, que não há teoria de segurança do Atlântico Sul. E por isso que temos sustentado (continua na pág. 7)

## ALBUFEIRA VAI TER NOVO EIXO RODOVIÁRIO

A construção de um eixo rodoviário urbano vai custar à Câmara de Albufeira, no Algarve, cerca de 45 milhões de escudos — disse ontem o presidente do Município.

Iniciadas recentemente, as obras de primeira fase, terão uma extensão de 1800 metros e poderão estar concluídas dentro de seis meses. Santos e Sil-

va afirmou, ainda, que esta construção virá a resolver «em grande parte os problemas da circulação à entrada e saída da Vila, um dos mais bichados» do Concelho.

Com tão importante obra irá melhorar de forma considerada a rede viária de Albufeira, que é sem dúvida o «calcanhar de Aquiles» do Concelho.

## O Dr. José Vitorino no VIII Governo

Natural de Faro onde nasceu em 8 de Setembro de 1945, o Deputado do PSD, Dr. José Vitorino acaba de tomar posse no cargo de Secretário de Estado da Emigração e das Comunidades Portuguesas do VIII Governo Constitucional.

— Economista, licenciado pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

— Engenheiro Técnico Agrícola. (Escola de Regentes Agrícolas de Évora).

— Frequentou diversos cursos de aperfeiçoamento e especialização no domínio da gestão de empresas.

O Dr. José Vitorino filiou-se no PSD em 1974, tendo ao longo da sua actividade partidária

preenchido os seguintes cargos ou feito parte das seguintes Comissões:

— Membro da Comissão Política Nacional eleito no último Congresso.

— Presidente da Comissão Política Distrital de Faro.

— Membro do Gabinete de Estudos Nacional do PSD.

— Foi membro de vários Co-

(continua na pág. 6)

## Manta de Retalhos

Onde se fala  
da Bandeira Nacional

(VER PÁGINA 2)

Desleixo dos responsáveis  
e gritante falta de civismo de veraneantes  
dão a Quarteira o aspecto da mais suja  
praia do Algarve

(Leia o próximo número)

## BOMBEIROS — OS SOLDADOS DA PAZ

Lavraram incêndios nas florestas de Portugal! Há anos consecutivos que tão grande mal campeia! Dizimam-se centenas de quilómetros de árvores que para todos deviam ser um Bem

sagrado pelo muito que se lhes deve ao produzirem o oxigénio tão necessário à vida e ainda por todo o muito que nos dão em riqueza desde a casca à madeira (continua na pág. 7)

## QUARTEIRA:

Do Mercado à Fonte Santa

Quarteira exige que se acabe com as promessas...

— disse-nos o Presidente da Junta de Freguesia  
JOSÉ COELHO JÚNIOR

Quarteira é sem dúvida a freguesia mais importante (salvo melhor opinião) do Concelho de Loulé, ainda que tenhamos que acrescentar que todas elas nos merecem o mesmo carinho e tal

como anteriormente acontecerá com Almancil e agora com Quarteira, passarão pelas colunas do nosso jornal.

Um dia destes marcámos en-

(continua na pág. 6)

## FINALMENTE A PONTE?...



MAQUETA DO QUE SERÁ A FUTURA PONTE SOBRE O GUADIANA

(Ler 3.ª página)

# Manta de Retalhos!...

## ONDE SE FALA NA BANDEIRA NACIONAL

— JOSÉ REBELO —

Pois é verdade caro Leitor, que aqui venho, um bocado «marafado», como se dizia lá pelos Algarves, quando por lá andei, que me sinto tocado no meu, e no vosso espírito patriótico por haver quem tivesse a lata de apresentar na Assembleia da República, uma proposta, para que Esta passasse a ser toda vermelha.

E diziam os matutinos, mais ou menos: «a Bandeira de Portugal deveria passar a ser toda encarnada, tendo ao centro, em letras amarelas do alfabeto grego, as iniciais do nome de Jesus Cristo — preconiza a petição, numa evidente manobra para, camufladamente, se utilizar o nome de Jesus numa evidente forma de propagandear o comunismo, com as iniciais J.C., sob fundo vermelho, que é, para os marxistas, o símbolo da luta e do sangue».

Ora isto em outros tempos, no dos Mouzinhos, Cabrais, Quebedos e outros tais, teria dado muito que falar e até alguma paulada à mistura. Primeiro porque se servem dum Nome que não lhes dá guardia; depois porque, certamente muitos dos que dizem ser a cõr do sangue e da luta, foram cobarde, quando abandonaram os seus Irmãos de lá e da cá, lutando então contra aqueles que lá andam agora a sugar o «sangue», do natural desses antigos nossos territórios. E alguns destes «heróicos» até já foram condecorados; outros dizem ou pretendem, «cantar» Portugal!... mas que cantares?... pois se gostam tanto da cõr do sangue e da luta, porque é que não nos deixam em paz e vão para as terras de que eles tanto dizem gostar?... E vejam, que numa altura em que outros assuntos muito mais importantes, haveria e teriam que ser discutidos, esses «senhores», que segundo o seu estatuto, passam a ganhar como reis, e a beneficiar de certas regalias, que o Povo honrado e trabalhador nunca teve, nem terá, preocupam-se com a cõr da Bandeira!...

Parece ter aqui razão, o dito de certo pescador: «há!... mas como é ca gente vai nisto!... Nós diremos apenas, que já basta, e que não foi para este estado de coisas que nós votamos em Portugal!...

Convém, talvez, para amenizar estes meus nervos, dizermos aqui, alguma coisa sobre a Bandeira, pode até ser que alguém, daqui tire a lição.

Pois desde tempos imemoriais, que este pedaço de pano, que é a Bandeira, passou a gozar do maior prestígio, e até como estão recordados, aqueles que estudaram História, nas guerras, ao deixá-la cair nas mãos do inimigo, podia dizer-se que a batalha se havia perdido. Recordemos, só por exemplo, a batalha de Toro, isto em 1476, em que foram derrotados, mas que o grande Alferes Duarte de Almeida, o «Decepado», a quem fora confiada a gloriosa Bandeira de Portugal, então considerado sagrado símbolo da Pátria, deixou-se retalhar profundamente, para a defender. (O que nos tempos presentes, nem todos fizeram, quando a viram lançar ao solo, ser pisada e empobrecida). E não esqueçam meus caros Leitores, que os Timorenses, esses que têm sido vítimas dos indonésios e não só, e que apenas pedem que os deixem ser portugueses, não eram capazes, nem de pisar a sombra da sua Bandeira, quando ela se projectava no solo, como eu vi; e alguns deles, no tempo em que a sua Terra foi invadida pelos

japoneses, deixaram cortar-lhes a mão que trazia a sua Bandeira, e não a desejaram trocar nunca pela bandeira deles, ou seja a do Japão. E os japoneses, que até eram patriotas, reconheceram o que Portugal havia feito pelos Timorenses e reconheceram-lhes o seu patriotismo arreigado, mas como estavam em guerra, não os queriam ver com a Bandeira das Quinas».

Pois como muito bem sabem os Portugueses, dignos de tal nome, foi com a proclamação da República que foi adoptada a Bandeira com as cores que lhe conhecemos, ou seja o verde e vermelho, que substituiram as cores, azul e branca.

Para a escolha do modelo da Bandeira, foi nomeada uma comissão e da qual faziam parte: o pintor Columbano Bordalo Pinheiro; o escritor, Abel Botelho; o oficial da Armada, António Ladislau Pereira, o jornalista João Chagas e o capitão de artilharia, José Afonso Palla. Foi então apresentado um relatório e nele se justificava a razão das cores. E nessa altura apareceu o escritor Guerra Junqueiro e outros cidadãos, que desejavam que as cores continuassem a ser o azul e o branco, como até então. Ao centro tem o escudo nacional sobre a esfera armilar, que se referem ao então genial espírito português que o levou à descoberta e à conquista dos Mares ainda nunca navegados!... As cinco quinas, em azul, como a representarem os cinco reis mouros, vencidos em Ourique, por D. Afonso Henriques; os cinco pontos brancos que vemos em cada quina, representam as cinco chagas de Cristo. (Cá temos pois Jesus Cristo na Bandeira Nacional, não sendo necessário, como se falou na Assembleia, a colocação das tais letras, «JC», que podem designar muita coisa, mas nunca Jesus Cristo, sobre o tal vermelho).

Finalmente e para não maçarmos mais o Leitor, aparecem os tais sete castelos, em amarelo, sobre a parte vermelha do es-

cudo, e que simbolizam os castelos, tomados aos moíros por D. Afonso III, ou sejam os Castelos de: Albufeira, Aljezur, Cacela, Castro Marim, Estombar, Paderne e Sagres.

Diremos ainda, que o parecer da Comissão seria aprovado em 29 de Outubro, pelo Governo Provisório da República, que era presidido pelo Dr. Teófilo Braga; porém só pelo Decreto de 19 de Junho de 1911, é que foram fixadas as cores e a forma na Bandeira, tendo o seu primeiro exemplar sido executado na Cordoaria Nacional, segundo o desenho de Bordalo Pinheiro. A Assembleia Constitucional determinou que a Bandeira fosse apresentada ao Povo, no dia da Restauração, tendo este Pendão Sagrado, ido, num imponente cortejo cívico até ao Monumento dos Restauradores e mais tarde hasteada patrioticamente no edifício da Câmara Municipal.

E estamos agora mais calmos, pois já soltamos o sistema nervoso.

Numa próxima, iremos também dizer alguma coisa sobre o Hino Nacional que eles, os tais, também nele falaram. E nessa altura apontaremos também uma série de Livros que foram submetidos a «autos de fé» pela Inquisição cultural dum determinado Governo, já depois dos «ventos da história». terem soprado.

JOSÉ REBELO  
(Cap.)

## VENDE-SE

Um apartamento com 4 assoalhadas na Rua Jornal «O Algarve», em Faro.

Informa Telefone 62285 — LOULÉ.  
(850)

**NOVA TERRA COOPERATIVA DE HABITAÇÃO ECONÓMICA DE LOULÉ, S.C.A.R.L.**

Sede provisória: Rua Gen. Humberto Delgado,  
19 — LOULÉ

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 29º dos estatutos, convoco os sócios da Nova Terra — Cooperativa de Habitação Económica de Loulé, S.C.A.R.L., para a assembleia geral extraordinária, a realizar em 10 de Outubro de 1981, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Loulé, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Situação actual da Cooperativa;
- 2.º — Apresentação da lista de sócios em situação irregular;
- 3.º — Informações.

Não comparecendo à hora acima designada número legal de sócios para a assembleia geral extraordinária poder funcionar em primeira convocatória, nos termos do artigo 32º dos estatutos, funcionará em segunda convocatória uma hora depois com qualquer número de sócios presentes.

Loulé, 8 de Setembro de 1981.  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
João Manuel dos Santos Gomes

## Contra Ponto

(continuação da pág. 1)  
necessidade, em 1955, o Estado mandou fazer sondagens para captação para abastecimento local. Felizmente foi encontrado um verdadeiro caudal de boa qualidade e daí surgiu a esperança de obtermos o abastecimento que se previa... Mas entretanto decorreram 12 anos e o precioso líquido, que tanta falta faz, continua fechado, de nada servindo a quem quer que seja.

No entanto continuamos a alimentar a esperança que a nossa justa pretensão há-de ser atendida num futuro próximo. Ainda há pouco, neste mesmo jornal, reclamámos quanto à instalação da bomba no poço público e muito gostosamente tivemos conhecimento de um ofício enviado ao mesmo jornal pelo sr. Engenheiro Director da Urbanização de Faro, em que dizia que a instalação era provisória visto que o abastecimento de água domiciliária a Salir estava previsto para breve. Confiámos na sua palavra Senhor Engenheiro e desde já endereçamos a V. Ex.º os nossos agradecimentos por tudo que possa fazer neste sentido».

Ainda há poucas semanas o nosso jornal levantava a mesma questão o que vem demonstrar com fidelidade que só o documento resiste ao esquecimento e à negligência do homem.

Não apontamos onde está a culpa, nem sequer é nosso desejo dilatar o banco dos réus, embora tenhamos que reconhecer que algo vai mal «no reino de Dinamarca... e também nas nossas tão apregoadas infraestruturas».

Convém lembrar que foi a água o porta voz doentio e comerciário de alguns homens e certa Imprensa, lançando o Algarve quase para o caos turístico, como se cada um de nós não existisse o tanto sentido de carregarmos de quando em vez com a pedra filosofal.

Está em causa Salir, como poderia ser o Ameixial ou a Vilamoura.

Está em causa um problema grave que tem que ser lembrado constantemente ou como o faz agora «A Voz de Loulé».

Quinze anos depois com um documento que é quase lei, com números e nomes, que tal como agora lembra SALIR e a Água. SALIR QUINZE ANOS DEPOIS... ATÉ QUANDO?

**AREIAS DE ALMANSIL**  
**+**  
**MANUEL GUERREIRO BENTO**

## AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neto e restante família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegibilidade de assinatura de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornar público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

## ALGARVE

### TERRENOS RÚSTICOS

Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz — Desde 80 000\$00 - Tel. 364651 — ou contactar com o sr. Rocha — Figueira (V. Bispo)

## VENDE-SE

Terreno para construção, com facilidade de água e luz, no Monte do Galvão — Almansil — Poço.

Tratar com Manuel Mendes Serafim, no próprio local. (850)

### TRESPASSA-SE CAFÉ

Na Rua Nossa Senhora da Piedade — LOULÉ Tratar no próprio local (852)



## APARTAMENTOS E TERRENOS

ALUGAM-SE E VENDEM-SE APARTAMENTOS E TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO E AGRICULTURA. TRATAR COM CONCEIÇÃO FARAJOTA, RUA D. AFONSO III — R/C, (JUNTO AO RESTAURANTE «A MINHOTA») — QUARTEIRA, OU PELO TELEFONE 33852 (das 20-22 h.).

NA AV. MARÇAL PACHECO, 4 (JUNTO A CASA DE BICICLETAS JOSÉ FOME — TELEF. 63363 — LOULÉ.

## VENDEM-SE

APARTAMENTOS DE 4 ASOALHADAS, PRONTOS A HABITAR, MOBILIADOS. SITUADOS NO POÇO DE BOLIQUEIME (JUNTO À ESTRADA NACIONAL 125). TRATAR PELO TELEFONE 66327,

# Finalmente a ponte sobre o rio Guadiana

Até Outubro de 1982 e por acordo entre os Governos de Portugal e de Espanha, será lançada a construção da Ponte Internacional sobre o Rio Guadiana, e que na margem portuguesa nascerá um pouco acima de Castro Marim. Aliás esta informação foi transmitida à Imprensa por Luís Barbosa Ministro da Habitação e Obras Públicas, durante uma conferência de Imprensa realizada recentemente em Lisboa, conjuntamente com o Ministro Espanhol das Obras Públicas e Urbanismo, Luis Ortiz.

Foi com grande satisfação que o Algarve constatou a rea-

lização de tão importante obra, que irá solucionar imensos e gravíssimos problemas de variedade, tratando-se ao mesmo tempo da concretização de uma velha aspiração em que apostavam as populações vizinhas do Algarve e Andaluzia.

Esperamos que seja o termo da actuação dos chamados «místicos retardadores», que por várias vezes têm adiado a concretização do início das obras, cujo anteprojecto ficou concluído em 1972 pelo Prof. Edgar Cardoso.

Poderemos adiantar que o trabalho de estudo compete a Portugal, se bem que as despesas calculadas em cerca de 50

mil contos, sejam da responsabilidade dos dois países.

O posto fronteiriço será no lado português, mantendo-se ao mesmo tempo os actuais serviços fluviais, incluindo os aduaneiros.

Finalmente convém salientar, aliás de acordo com a própria conferência de Imprensa, que em virtude das polémicas que têm sido levantadas junto das Autarquias locais dos dois lados da fronteira, os Ministros concluíram que será útil desenvolver acções de esclarecimento popular procurando explicar os objectivos e as razões da sua localização definitiva junto a Castro Marim.

## Ano Internacional do Deficiente

### UMA INICIATIVA A NÍVEL MUNDIAL SOB O

### LEMA «TOTAL PARTICIPAÇÃO E IGUALDADE»

(continuação da pág. 1) salvaguardar a participação de todos os Estados Membros assim como de organizações não governamentais de reconhecido mérito na preparação e efectivação do programa do Ano Internacional do Deficiente.

KURT WALDHEIM  
Secretário-Geral das Nações Unidas

### ● 1. QUEM SÃO OS DEFICIENTES?

O problema da deficiência está muito mais espalhado do que geralmente se reconhece. Peço menos uma em cada dez pessoas da população de todos os países está sujeita a qualquer tipo de deficiência. Os tipos mais predominantes são a diminuição de capacidade física, as doenças crónicas, o atraso mental e as deficiências sensoriais. A grande maioria dos deficientes vive em países em vias de desenvolvimento.

De entre as principais causas da deficiência, em todo o mundo, apontam-se:

— **Acidentes:** especialmente acidentes domésticos, totalizando pelo menos 20 milhões por ano, dos quais 110 000 pessoas passam a sofrer de deficiências para toda a vida.

— **Acidentes rodoviários:** mais de 10 milhões de feridos por ano, por vezes de profunda gravida-

de e com consequências que conduzem a amputações, a lesões cerebrais, à paraplegia e tetraplegia.

— **Doenças causadoras de incapacidade:** estão, ainda, muito disseminadas: 20 milhões de pessoas sofrem, por exemplo, de lepra. Deficiências intimamente ligadas à subnutrição são extremamente comuns nos países em vias de desenvolvimento nos quais, por exemplo, as estimativas informam que 250 000 crianças por ano ficam cegas por carenza continuada de vitaminas.

— **Doenças mentais:** de acordo com a OMS, uma em cada dez pessoas, é em certo grau, atingida por elas. Os doentes mentais ocupam um quarto (1/4) das camas de todos os hospitais.

### ● 2. OBJECTIVOS DO ANO

Em 1976, pela Resolução n.º 31/123 da Assembleia Geral das Nações Unidas, o ano de 1981 foi proclamado «Ano Internacional do Deficiente», subordinado ao lema: «total participação e igualdade».

A finalidade do Ano é encorajar a reabilitação dos 450 milhões de pessoas espalhadas pelo mundo e que sofrem de qualquer diminuição física ou mental. A resolução da Assembleia Geral estabeleceu cinco objectivos principais para o Ano:

a) Ajudar os deficientes na sua adaptação física e psicológica à sociedade.

b) Promover todos os esforços nacionais e internacionais que visem obter, de forma correcta, assistência, treino, cuidados e orientações para com os deficientes, assim como proporcionar oportunidades de trabalho adequado e garantir a sua total integração na sociedade.

c) Incentivar projectos de estudos e de investigação destinados a facilitar a participação dos deficientes na vida quotidiana como, por exemplo, melhorando o acesso a edifícios públicos e aos meios de transporte.

d) Educar e informar o público sobre os direitos dos deficientes, relativamente à sua participação e contribuição na vida económica, social e política.

(Texto elaborado pelo Núcleo de Apoio e Coordenação para o A. I. D., do S. N. R.)

## Peixe dos Açores para o Continente

Os Açores exportaram, no segundo semestre do ano passado, cerca de 914 toneladas de peixe — revelou há dias a secretaria regional do Comércio e Indústria.

Esse peixe, pescado nos mares do arquipélago, foi exportado para o Continente, diversos países europeus e Canadá.

Por outro lado, o Executivo açoriano concedeu, em 1980, cerca de 207 667 milhares de escudos em avales do Estado, revelou ontem a Secretaria Regional do Comércio e Indústria.

Destinados a novos investimentos, estes avales foram concedidos a empresas industriais de carne e lacticínios, à empresa insular de Electricidade (EIE) e à Federação dos Municípios da Ilha do Pico.

Responda quem fôr capaz. Peixe dos Açores para o continente, será por culpa dos barcos, da água, dos homens ou das leis?

Para já o adiar das soluções que é o principal vírus das crises... depois a tal interrogação: Responda quem fôr capaz.

## VENDE-SE

Bom apartamento de 2 assoalhadas em Loulé. Bem localizado e bom preço. Informa pelo telef. 63304.

## TEATRO

### EM MOVIMENTO

Continua a digressão de TEATRO EM MOVIMENTO por terras algarvias, algumas das quais já não viam teatro há vários anos, após terem acabado os grupos amadores locais.

Realizados 14 dos 20 espectáculos patrocinados pela SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, destinados aos meios rurais e piscatórios, traduz-se esta digressão, até este momento, em mais de 1 500 espectadores com inteiro aplauso das populações onde foi apresentada a peça «SERÓES DOMÉSTICOS», de Guy Foissy. Estreada há pouco mais de um mês, esta nova produção de TEATRO EM MOVIMENTO teve, até este momento, 25 representações ultrapassando os 5 500 espectadores.

Os espectáculos finais desta digressão pelo Algarve realizaram-se em Alte — na Casa do Povo (14). Salir, no salão da Junta de Freguesia (15), Cachopo, na Casa do Povo (16), Sta. Catarina da Fonte do Bispo (17) e Luz de Tavira (ambos nas Casas do Povo locais, dia 18).

Referimos a boa colaboração existente entre TEATRO EM MOVIMENTO e as Casas do Povo do Algarve entidades que, desde o início deram o seu aval a esta digressão.

A partir do dia 24, TEATRO EM MOVIMENTO iniciará nova digressão pelo norte, até final do mês de Outubro, num total de 28 espectáculos, com o

apoio dos municípios de Vila Real, Bragança, Viseu, Miranda do Douro, Carrazeda de Ansiães, Mogadouro, Lamego, Fafe e Braga.

Terminará aí, a carreira de «SERÓES DOMÉSTICOS», após realizados os 60 espectáculos previstos para os 3 meses da sua duração, peça que tem tradição de Helena Vidal, encenação de Leandro Vale, cenários de Moniz Ribeiro, interpretação de Leandro Vale e Helena Vidal, com música e canções de Carlos Correia e Francisco Ceia, assistência técnica de Luiz Mesquita e Amândio José.

Entretanto continuam os ensaios de «OS ANEIS», de Júlio Dinis, peça que será estreada no final de Novembro, em Lisboa, após o que voltará ao Algarve para uma série de espectáculos com o apoio de alguns municípios algarvios. «OS ANEIS» terão encenação de Leandro Vale, assistência de Helena Vidal e cenários de Moniz Ribeiro.

Dentro dos apoios previstos para 82 a valiosa colaboração prometida pelo INATEL para este ano, organismo, sem o qual teria sido ainda mais difícil a existência de TEATRO EM MOVIMENTO que pensa, finalmente, neste ano instalar-se definitivamente em Bragança com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, num projecto concebido há 3 anos para o nordeste transmontano e Beira Interior.

## AJUDANTES

ADMITEM-SE EM PART-TIME, PARA SERVIÇO NO ALGARVE, DE PREFERÊNCIA C/ TRANSPORTE PRÓPRIO:

### EXIGE-SE:

- Idade entre 20-35 anos
- Experiência oficial e em relações públicas
- Boa cultura geral e apresentação
- Grande capacidade de trabalho

### OFERECEMOS:

- Boas comissões e prémios elevados
- Apoio Técnico permanente
- Futuro garantido a quem demonstre vontade e valor no trabalho.

Resposta urgente c/ foto e «curriculum» para o Apartado 21020 — 1126 LISBOA

## SR. EMIGRANTE

- Regressa definitivamente a Portugal e pretende importar o seu veículo automóvel?
- Pretende legalizar a sua documentação?
- Estamos devidamente habilitados a atendê-lo com rapidez e eficiência.
- Contacte-nos que será devidamente esclarecido.
- A sua confiança no nosso trabalho será para si a melhor garantia de o bem servirmos.
- Somos AGÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO AUTOMOBILÍSTICA E COMERCIAL, na Rua Maria Campina, n.º 150 (antiga R. da Carreira) em LOULÉ.
- VISITE-NOS. FICARA NOSSO CLIENTE.

## AGÊNCIA VÍTOR

FUNERAIS  
E TRASLADACOES  
Telefones 62404-63282  
Serviço Internacional  
LOULÉ — ALGARVE

# MISTÉRIOS

## Dois Mundos — Este e o Outro

Eis aqui, as delícias e vaidades do mundo, isto é, do nosso Planeta e da "pluralidade dos Mundos" e de quanto existe.

O Universo, surgiu da explosão so átomo?

Hoje o seu processo de dilatação vai em retrocesso. A ciência segue realizando progressos gigantescos, e, agora, se sabe, que a Terra não é o coração do Universo, como se admitia.

Dos grandes descobrimentos científicos, os maiores progressos são os do domínio e conhecimento dos átomos e dos astros.

A imensa maioria da humanidade supunha — que a nossa Terra, domínio do homem, era o coração do Universo, — incluso os astrónomos consideravam que a nossa galáxia, geralmente chamada "Via Láctea", com as suas inumeráveis estrelas, representava o centro do "cosmos" e que constituía incluso, — todo o Universo.

Hoje, mercê dos melhores instrumentos e de técnicas delicadíssimas e dos potentes meios financeiros, entre o muito que se conhece, — se sabe que as galáxias se afastam entre si; que relativamente ao Átomo primitivo, — que o Universo está em constante expansão, e, que a idade da Terra, — é de três mil milhões de anos? Isto querer dizer que o nosso universo está ainda em plena juventude? Chocará a sua expansão com um limite? Mergulhemos-nos na obscuridade.

O Mundo terreno, é a Vida presente; — é a Morte pré-concebida.

O outro Mundo, — é a Vida Eterna; — o Mundo que não tem fim, contemplativo, místico, de Deus.

Como fenómenos mundanos temos:

LOULÉ

### — A Vida e a Morte.

A vida, é um poder e força substancial e interna que distingue os indivíduos dos reinos animal e vegetal, dos demais seres, e se declara, pelo conjunto de transformações, — como, crescimento, reprodução e adaptação ao meio ambiente; — é a união da Alma e o Corpo; — é o lapso que decorre desde o nascimento até à morte. Na ideia de alguns pensadores mais materialistas, o homem existe porque vive, e, vive porque existe; é um filosofismo, em relação com a ideia que temos de

"Existencialismo" e de "Cartesianismo". A Morte, — é o cessaamento inexorável da Vida terrena, — é nem mais nem menos — que a separação do Corpo e da Alma; — é uma desolação.

A Vida e a Morte, sucedem-se naturalmente e têm as suas condições próprias e um relativo antagonismo, — pois não temos dúvida em afirmar que onde há vida, existirá inexoravelmente a morte. A morte não é um tormento nem um sofrimento; é, sim, o fim de todos os tormentos, o fim de todos os sofrimentos e, tudo acaba, tudo termina.

**UNITED**  
RECORDAÇÕES  
BRINDES PUBLICITÁRIOS  
**Contacte-nos!**

GONÇALVES & ALMEIDA, LDA.  
APARTADO 54 - 8106 ALMANSIL CODEX  
EXPOSIÇÃO: ESTRADA NACIONAL 125  
ALMANSIL TEL: 089-94747



## O crédito fértil!

agricultura  
pecuária  
pescas

Agora também  
a Curto Prazo  
juro Bonificado

Em qualquer  
balcão da Caixa  
Geral de Depósitos



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS  
Informações e folhetos explicativos  
em qualquer das nossas dependências.

## Agradecimento

**ARNALDO ALMEIDA DOS SANTOS**

Sua esposa: Maria Antónia Almeida dos Santos, sua filha Anabela Almeida dos Santos Guerreiro e genro Manuel Caracol Guerreiro agradecem a todas as pessoas que de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos que o acompanharam à sua última morada, numa derradeira expressão de pesar que calou fundo nos corações.

Para todos o penhor da nossa gratidão.

## Os Agentes Biológicos

Alguns agentes biológicos, como as bactérias, vírus, cogumelos, bolores e parasitas, podem alterar a saúde dos trabalhadores de certos postos de trabalho, como os que enumeramos a seguir: condutores de gado, barbeiros, empregados de limpeza de piscinas e balneários, cabeleireiros, fabricantes de vassouras, escovas, tapetes e chapéus de feltro, dentistas, lavadores de loiça de restaurantes, descarregadores, embalsamadores, trabalhadores rurais, floristas, peleiros, jardineiros, ajustadores de máquinas-ferramentas, trabalhadores de indústria de chumbo, empalhadores, estufadores e veterinários.

No entanto, em todos os ambientes de trabalho, estão presentes agentes biológicos potencialmente agressores. É importante dizer que as bactérias proliferam sobretudo em meio quente e húmido. Porém, certas bactérias e cogumelos não se desenvolvem sempre em meios adequados: podemos encontrar bactérias em profusão nos óleos de lubrificantes de lâminas de corte mecânico e nas colas destinadas a fixar materiais de construção. Certos bolores podem-se desenvolver em reservatórios de gasolina e algumas bactérias proliferam em ambientes frios.

Os agentes agressores biológicos podem entrar nas fábricas pelas condutas de renovação do ar. Igualmente as águas e fontes de água potável das fábricas podem ser meios propícios para o desenvolvimento de bactérias.

É extremamente importante a verificação e manutenção da qualidade da água potável das fábricas. Os tectos, as paredes e os soalhos sujos podem ser meios muito propícios à proliferação de agentes bacterianos.

Os armazéns sujos podem ser visitados por roedores, os quais como veículos de bactérias e parasitas, são prejudiciais à saúde dos trabalhadores.

Quer dizer, também, dos refeitórios, cantinas, lavabos, das operações de secagem de matérias e

armazéns previamente contaminadas?

O objectivo deste artigo é sensibilizar os responsáveis pela saúde e segurança do trabalho nas empresas face à presença destes agentes biológicos, tantas vezes ignorados.

Há mais conhecimento dos riscos ocasionados pelos agentes químicos e físicos. No entanto, é preciso não subestimar os efeitos prejudiciais provocados pelos agentes biológicos, que podem também ser extremamente sérios.

Para se conseguir uma prevenção eficaz das doenças profissionais pela saúde e segurança dos trabalhadores tenham em consideração a prevenção contra os agentes biológicos, potencialmente presentes em todos os ambientes de trabalho.

(Adaptado com a devida vénia, da revista "Prevention" — Dec. 1980)

LOULÉ



**Vanda Paula Martins Leal**  
**2 anos de profunda saudade**

Faz 2 anos que partiste da nossa companhia, deixando a dor e a saudade no coração daqueles por quem eras querida, mas se Deus assim o quis, que tu estejas lá no Céu em paz e sossego aguardando um dia mais tarde a nossa chegada, para a eternidade.

Teus pais, irmão e restante família mandam celebrar missa pelo teu eterno descanso, no dia 2 de Outubro pelas 19.15 h. na Igreja de S. Francisco, agradecendo desde já a todos quantos se dignaram a assistir a este piedoso acto.

## Revisão de veículos automóveis

A partir deste ano será lançado um sistema de revisão anual obrigatória dos veículos automóveis, o qual estará a funcionar em pleno em 1984.

Essa verificação do bom funcionamento de todos os elementos capazes de influir na segurança do veículo será feita pelo Automóvel Clube de Portugal e a Prevenção Rodoviária Portuguesa, mediante o pagamento de uma taxa a fixar pelo governo.

Como resultado dessa revisão será passada uma ficha indicando estado do equipamento de segurança do veículo, a qual poderá obrigar a conduzir o veículo directamente para oficina de renovação, que o proprietário escolher.

# É urgente alertar o Governo para os graves problemas do ALGARVE

(Comunicação do representante da "Voz de Loulé" ao V Encontro da Imprensa Algarvia, F. Clara Neves)

Que espectáculo de incúria deparrei na minha frente: garrafas e vaziolas de plástico, se dispersavam pelas bermas da estrada! Até o cadáver de um cão putrefacto, exalava ondas pestiferas, precisamente junto à estrada nacional, Algarve-Lisboa! Derivado dos piqueniques, inundam-se de imundície as sombras amigas das árvores! Depois do repasto e das libações, o néctar precioso da videira, trepa subtilmente, amolecendo a vontade, a disposição e o dever de enterrar ou queimar os despojos da batalha gastronómica! Esquecemos deliberadamente que nós e outros, iremos retornar ao mesmo local! Sem remorsos do que conscientemente praticarmos, vamos reduzindo o espaço de manobra higiénica, e, naturalmente aumentando a desolação, sorrindo alegremente como bebés inocentes!

Esta degradação da Natureza, é sistematicamente evidente pelos ecologistas, mas diga-se de passagem sem o êxito deseável! Se a impressionante inconsciência de cada um de nós, não despertar para a realidade, e continuarmos insensíveis aos apelos à razão e ao civismo de todos, certas regiões do mundo dentro de meio século serão autênticos cemitérios, e outras para lá caminhão inexoravelmente. Vale mais prevenir do que remediar!

Este magnifico problema, carece de uma denúncia veemente, e a nós, jornalistas amadores, compete-nos insistir no perigo, contribuindo para a sua extinção! Temos o dever indeclinável de autopsiar as suas trágicas consequências, preservando a nossa saúde e a das gerações vindouras! Como o Algarve é uma das vítimas deste drama, permitam-me evocar neste momento a privilegiada zona da Praia de Faro e as suas magníficas imediações! Mas há tantas!

A Praia em si, terá sido já objecto de cuidados especiais, e de medidas preventivas, para sustar o perigo que se desenha. Todavia, nas suas lindíssimas paisagens junto à estrada de acesso, sobretudo em plena canícula, paira uma atmosfera poluída junto do seu magnífico arvoredo provocada pela negligência de utentes sem consciência. Papéis sujos, latas de conserva, casqueiros de caracóis, e até com demasiado despudor de detritos humanos, caldeiam-se num amontoado de imundície que provoca cheirete desagradável, além de proliferação do mosquito e mosquitos venenosos! Ao suave repouso que a Natureza nos presenteia com

odoros característicos dos pinheiros e eucaliptos, interpõe-se a condenável atitude de minorias ignorantes! E tudo isto a dois passos do aeroporto internacional de Faro!

Daqui a pouco, os voluptuosos cursos de água que serpenteiam por vales e montes deste Algarve delicioso, caldeado de perfumes de estevas, amendoeiras e rosmaninhos, nos seus pegos as espécies piscícolas serão um mundo morto! É que, na altura da canícula os regatos extinguem-se (no ano corrente nem sequer as águas correram) permanecendo espessas camadas de limos apodrecidas na superfície, à espera das enxurradas invernais!

Mas os invernos têm tendência de desaparecer do cenário algarvio! Se não se efectuarem rapidamente e em força, centenas de barragens ou pequenas represas nas ribeiras, adeus província turística algarvia! Nesta encruzilhada sem opções, não há outra alternativa, creio!

Se as estiagens persistirem, jornalistas algarvios terão de aumentar a sensibilização dos governantes e o povo particularmente, sobre o perigo iminente que paira sobre nós! Surgirá então a famigerada situação pré-catastrófica e rapidamente a catástrofe, se providências inadiáveis não forem tomadas a tempo e horas!

Para já, continuemos a alertar os poderes superiores em todas as oportunidades! Se esta zona turística e económica sossobrar pelos efeitos devastadores das secas, só há um responsável — o Estado — que compreenderá demasiado tarde que a terra algarvia tem um papel fundamental no xadrez económico do País! Quem semeia ventos, colhe tempestades! Quem come as polpas, terá de roer os ossos!

As providências devem tomar-se após o diagnóstico do mal! Nós, muito levianamente, costumamos trancar portas depois de casa roubada! Por um fatalismo congénito só rezamos a Santa Bárbara quando a trovoada ribomba.

Solidariamente, num bloco, temos de contornar as dificuldades que nos batem sinistramente à porta! Teremos de consernar tréguas políticas e sociais para acudir a tudo e todos, em situação difícil: que os nossos sentimentos de civismo e amizade parem bem alto neste período de excepcional incerteza, quanto ao futuro!

Continuemos, para enfrentar a

invasão turística e emigracional, simultaneamente, calando de branco alvíssimo, montes, povoados, aldeias e vilas como se nada pafasse no horizonte. Habitualmente-nos a reconstruir nas margens silenciosas dos ribeiros, azenhas arruinadas pela corrosão do tempo, e dos moinhos de vento nos cimos dos montes! É que, se a tragédia da água nos dilacerá, a crise energética é sua irmã siamesa, temível associada! Que mal fez este povo para tanta adversidade lhe cair em cima, com todo o peso da sua força bruta?

Termino, apelando para a unidade dos periódicos algarvios, dos seus dedicados colaboradores e deste povo bondoso que não merece tão duras provações! É dever imperativo dos jornalistas denunciar sem dramatismos alarmantes, a situação real da nossa província. Que este rectângulo, cantado por distintos poetas e prosaadores esteja ao alcance do momento que vive sem perder o tino. Com a ajuda dos homens e o auxílio do vinho, a tempestade amainará e melhores dias nos serão proporcionados! Não vamos perder a fé e a esperança! Lutemos com deodoro por este lindo torrão onde nascemos! A Pátria onde se abre os olhos para a vida é a nossa segunda mãe!

S. Brás de Alportel

F. Clara Neves



## Agradecimento

ANA PAULA SOUSA VIEGAS

Seus pais e restante família agradecem a todas as pessoas que de qualquer forma compartilharam da sua dor, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todos que acompanharam à sua última morada, numa derradeira expressão de pesar que calou fundo nossos corações.

Para todos o penhor da nossa gratidão.

LUÍS PONTES

e

FÁTIMA PONTES

ADVOGADOS

R. do Município, n.º 3-1.  
Telef. 62406  
8100 — LOULÉ

## NOTÍCIAS DIVERSAS

### ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO EM VILA DO BISPO

Principiará a funcionar em Outubro próximo, ao que se espera e pela primeira vez no concelho, uma classe de ensino pré-primário em Vila do Bispo.

Para o efeito o Município instalou um pavilhão pré-fabricado e accionou o processo para que em 1982/83 funcionem mais duas classes de pré-primário em Sagres e Budens.

### CLIFF RICHARD CANTOU NO ALGARVE NUM SERVIÇO RELIGIOSO

Cliff Richard, o conhecido cantor inglês, que está tão intimamente ligado ao lançamento turístico de Albufeira, esteve uma vez mais no Algarve, região que tanto aprecia. E, desta feita, conforme assinala "Algarve News" a sua presença foi assinalada quando cantou duas composições, uma de sua própria autoria, no decurso de um serviço religioso na Igreja Anglicana de São Vicente, no Cerro Grande, em Albufeira.

Cliff Richard deu ainda no mesmo serviço religioso um testemunho acerca do seu trabalho entre as gentes cristãs de todo o Mundo.

Cliff Richard voltou a Albufeira, uma terra que ele ajudou a promover, uma terra que voltou a amá-lo.

### PASSEIO-PEREGRINAÇÃO A COIMBRA E FÁTIMA

Integrada no período das Comemorações de 750.º Aniversário da Morte de Santo António a Comunidade da Igreja de Santo António vai realizar nos dias 10, 11, 12 e 13 de Outubro um Passeio-Peregrinação a Coimbra e Fátima com o seguinte itinerário:

Faro, Loulé, S. Marcos da Serra, Ourique, Grândola, Alcácer do Sal, Setúbal, Almada (Cristo Rei), Lisboa, Sintra, Mafra, Caldas da Rainha, Nazaré, Leiria, Batalha, Fátima, Abrantes, Ponte de Sor, Évora, Ferreira do Alentejo, Aljustrel, Ourique, S. Marcos da Serra, Loulé e Faro.

Informações pelos telefones 25576 e 27813.

Inscrições: Rua João de Almeida, 6, e Rua Frederico Lecor, Lote A 1.º esq. — FARO.

### "INTERLINERS" DE TODO O MUNDO VÃO CONFRATERNIZAR

Mais de quatrocentos "interliners" estrangeiros, além de elevado número de colegas portugueses, estarão presentes no Algarve no período de 5 a 8 de Novembro próximo, num encontro de confraternização que terá como base Albufeira.

Trata-se do III Encontro de Empregados de Companhias Aéreas de todo o Mundo, promovido pelo Interline Club of Portugal, tendo por objectivo não só a confraternização entre os participantes, como também a divulgação do nosso País, particularmente a gastronomia e os vinhos...

A reunião tem o apoio da Direção-Geral de Turismo, Comissão Regional de Turismo do Algarve, TAP, Instituto do Vinho do Porto, Hotel Montechoro, Avis-Rent-a Car e Caves Borlido.

### LAR PARA A TERCEIRA IDADE EM SAGRES

Na sequência de uma cooperação que tem vindo a ser desenvolvida entre o Centro Regional de Segurança Social, a Câmara Municipal e a Misericórdia de Vila do Bispo vai ser instalado em Sagres um Lar para a Terceira Idade iniciativa de largo alcance social.

Prosseguem as obras de adaptação do edifício em que o mesmo funcionará o que será igualmente ocupado pela Junta de Freguesia de Sagres e por uma Colónia de Férias para Jovens.

### ACHADOS ARQUEOLÓGICOS NA COSTA ALGARVIA

O arq. Fauto do Nascimento (director de Reserva da Ria Formosa) quando se dedicava à caça submarina em águas da costa algarvia, encontrou no fundo mar, uma âncora e uma ânfora, com alguns séculos de existência.

A âncora encontra-se no Museu Marítimo de Faro, enquanto a ânfora vai figurar no Museu Arqueológico. Sobre os achados é aguardado o parecer dos peritos competentes.

## AGÊNCIA DOCUMENTAÇÃO DO SUL de Noélia Maria F. Ribeiro

### TRATAMOS DE:

- Legalização de automóveis estrangeiros (emigrantes)
- Renovação de cartas de condução
- Averbamentos ou substituição de livretes
- Títulos de propriedade
- Licenças de Circulação
- Declarações
- Requerimentos ou qualquer documentação comercial
- Seguros

Rua Maria Campina (antiga R. da Carreira)  
Telefone 63103 — LOULÉ

## BRANCO & CARVALHO, LDA.



### FABRICANTES DE:

- ALFAIAS AGRÍCOLAS
- CABINAS
- EQUIPAMENTOS INDUSTRIALIS
- LÂMINAS E RIPERS
- RODAS COMPACTADORAS
- EQUIP. HIDRÁULICOS

Apartado 9 Código Postal 2130 BENAVENTE

## EDIFÍCIO S. JORGE

VENDA DE ANDARES

## QUARTEIRA

VISTA PANORÁMICA — PISCINA  
PARQUE DE ESTACIONAMENTO  
ZONA RESIDENCIAL TORRE D'ÁGUA

**ECOR —  
EMPRESA  
DE  
CONSTRUÇÕES  
DO  
CORVO LDA.**

Urbanização Torre d' Água

Telefone 34643 — 8100 Quarteira

# Mais um capítulo do dossier Escola Preparatória. Até quando?

(continuação da pág. 1)  
dos urbanísticos para áreas que não é proprietária, independentemente da sua qualidade.

Tal atitude, independentemente dos precedentes que abrira, suscita-nos dúvidas do ponto de vista legal.

2. 3. 2. — Salienta-se ainda que, ao verificar que o citado estudo não era explícito quanto ao número de pisos das construções projectadas adjacentes ao terreno escolar, entendeu esta Direcção-Geral oportuno dar conhecimento à autarquia dos condicionamentos a que as mesmas deveriam obedecer (altura máxima, etc.) com vista a assegurar uma conveniente proteção e enquadramento do conjunto escolar.

## 3 — AQUISIÇÃO DO TERRENO ESCOLAR

3. 1. — Não sendo indiferentes, estes Serviços são completamente alheios ao problema da autorização requerida pelo executivo camarário à Assembleia Municipal para aquisição de terrenos supostamente destinados à Escola Preparatória de Loulé. Como é óbvio, só após a aprovação dum terreno se podem desencadear as diligências formais com vista à sua aquisição, as quais correm através dos competentes serviços desta Direcção-Geral, resumindo-se a intervenção das autarquias à obtenção da parte dos proprietários do valor pretendido, transmitindo sobre ele o seu parecer. Situação diferente sucedia quando a execução de escolas cabia ao Ministério da Educação e Ciência, em que os Municípios teriam que colocar à disposição daquele Ministério os terrenos escolares, o que ainda hoje gera frequentes equívocos.

3. 2. — Cumpre-nos ainda referir que independentemente da alteração de limites verificada, em nenhuma fase do processo se previu que o terreno escolar abrangesse 25 000 m<sup>2</sup> da parcela 2, dado que não é possível destacar da referida parcela um talhão com tal área oferecendo um mínimo de condições para a implantação da Escola.

3. 3. — O processo de aquisição das 2 parcelas componentes do terreno destinado à Escola em causa, decorreu através da Assessoria Jurídica desta Direcção-Geral de acordo com as normas usuais. Assim:

3. 3. 1 — Em face da urgência na execução deste empreendimento foi declarada a utilidade pública da expropriação e autorizada a posse administrativa imediata dos terrenos, tendo sido observadas todas as disposições legais aplicáveis e notificados os proprietários das 2 parcelas de terreno. Igualmente foram expedidas notificações aos proprietários de ambas as parcelas, convocando-os para a realização da vistoria «ad perpetuam rei memoriam» pelo perito designado pelo Tribunal da Relação.

3. 3. 2. — Os proprietários da parcela nº 2, receberam a referida notificação, enquanto que os proprietários da parcela nº 1 alegaram não a ter recebido.

De qualquer forma, logo que a Assessoria Jurídica desta Direcção-Geral tomou conhecimento deste facto foi a irregularidade sanada enviando-se aos proprietários da parcela nº 1 cópia do relatório da vistoria, e concedendo-lhes um prazo para formularem quaisquer questões sobre o mesmo relatório.

3. 3. 3. — Estes não contestaram o conteúdo do relatório, vindo a formular questões que nada tinham a ver com a vis-

toria, mas antes com o preço de venda.

Naturalmente não podia o perito, que apenas se limitara a descrever a propriedade e não a fixar o respectivo preço, responder aos mesmos quesitos.

3. 3. 4. — Depois da posse administrativa foi feita tentativa de conciliação com os proprietários de ambas as parcelas.

A aquisição da parcela nº 2, foi acordada com os respectivos proprietários pelo preço unitário de 150\$00/m<sup>2</sup>, não se tendo suscitado qualquer divergência, e tendo sido posteriormente celebrada a respectiva escritura de compra e venda.

Os proprietários da parcela nº 1 não aceitaram o valor proposto, igual ao da parcela nº 2, nem indicaram qual a proposta de venda, não obstante as várias diligências, inclusivé pessoais, efectuadas por estes Serviços.

3. 3. 5. — Face ao impasse gerado, tornou-se necessário instalar a arbitragem.

Concluída esta, com a apresentação do acórdão dos árbitros foi o processo remetido, nos termos legais, ao Tribunal da Comarca de Loulé e depositada a indemnização fixada à ordem do Juiz da Comarca.

3. 3. 6. — Os proprietários recorrem do acórdão dos árbitros, mas não alegaram qualquer irregularidade no processo.

3. 3. 7. — O Tribunal da Comarca considerou devidamente instruído e adjudicou a posse de propriedade da referida parcela e terreno ao Estado.

3. 3. 8. — A situação actual deste processo é a de aguardar o julgamento do recurso interposto pelos proprietários quanto ao valor da indemnização fixada pelos árbitros.

## CONCLUSÃO

Ainda que do exposto se nos afigurem esclarecidas as razões que presidiram à alteração dos limites iniciais do terreno indicado pela Câmara Municipal de Loulé, e clarificada a intervenção desta Direcção-Geral no processo da sua aquisição, encontramo-nos cientes de que, em situações como a presente, algumas estranhezas são sempre possíveis.

Querem estes Serviços deixar bem claro que não tolerarão que a mais leve dúvida subsista relativamente à sua actuação neste assunto. Nesse sentido, e independentemente de outras medidas que tiveram por convenientes, comunica-se que foi sugerido ao Município local a convocação dum reunião com

## VENDE-SE

APARTAMENTO de rés-do-chão, novo, com 3 assoalhadas e 2 terraços. Com chave na mão, situado na Rua da Palma, nº 1, em Quarteira. Preço: 2 500 contos.

Tratar no local no 2.º Esq.  
(849)

**Luis Manuel  
A. R. Batalau**

MÉDICO  
Especialista Pediatra

CONSULTÓRIO:  
R. Padre António Vieira,  
19 — 8100 LOULÉ

a presença de todos os intervenientes no processo, na qual se rão desfeitas as afirmações gratuitas e infelizes constantes da carta em causa.

Com os melhores cumprimentos.

O Director-Geral  
**Artur Eduardo de Macedo  
Gonçalves**  
(Eng.)

## 0 Dr. José Vitorino no VIII Governo

(continuação da pág. 1)  
missões Políticas e Secretarias Nacionais do PSD.

Foi Presidente da Comissão Política da Área Metropolitana de Lisboa.

Chefiou uma delegação do PSD numa visita à CEE a Bruxelas, em 1975.

Eleito Deputado pelo círculo de Faro em 1976 desempenhou no Parlamento as seguintes actividades:

Vice-presidente do Grupo Parlamentar.

Membro da Comissão de Integração Europeia.

Membro da Comissão de Agricultura e Pescas.

Visita à Áustria integrando uma delegação da A. R.

Visita a Estrasburgo e Bruxelas em 1981, como membro da Comissão de Integração Europeia, para análise dos problemas da agricultura, pescas, indústria, emigração, etc.

Autor de numerosas intervenções na A. R. e do projecto de Lei que criou a Universidade do Algarve.

Na área Governamental podemos dizer que só agora faz parte, contudo ampla é sua experiência em zonas muito idênticas tais como:

Governador Civil de Faro no VI Governo Constitucional.

Representou Portugal num Seminário realizado nas Nações Unidas, em Nova Iorque, sobre Direitos Humanos, Paz e Desenvolvimento, em Agosto de 1981.

Ao Dr. José Vitorino «A Voz de Loulé» deseja os mais elevados êxitos, no alto cargo que acaba de ser investido.

## FUNÇÃO PÚBLICA Pensões mais degradadas aumentam

As pensões mais degradadas da Função Pública serão afixadas em 76,5 por cento do vencimento actual da correspondente categoria no activo, e a partir de 1 de Setembro, soube-se de fonte oficial.

A recuperação das pensões mais degradadas, determinada por uma lei publicada no «Diário da República» de 24 de Agosto, está a ser preparada pela Caixa Geral de Depósitos com base em dados recolhidos junto da Caixa Geral de Apontamentos e da Direcção-Geral de Contabilidade Pública.

Os novos valores só começam a ser pagos dentro de alguns meses, uma vez que o processo de elaboração das tabelas de equivalência é bastante moroso — salientou a mesma fonte, acrescentando que os pagamentos serão sempre retroactivos a 1 de Setembro de 1981.

Em 1 de Maio as pensões de reforma, sobrevivência e invalidez da Função Pública sofreram um acréscimo de 15 por cento.

## QUARTEIRA:

Do Mercado à Fonte Santa

(continuação da pág. 1)

contro com JOSE COELHO JÚNIOR, Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, a quem colocámos algumas questões relacionadas com a vida de Quarteira, o qual nos foi respondendo de forma firme e clara,

e ainda que reconheçamos que muita coisa ficou por saber, pensamos que algumas questões respondidas pelo nosso entrevistado, irão passar rapidamente da reflexão para a realidade, o que quer dizer que «A Voz de Loulé», levantou um pouco «o véu» onde se esconde muito do errado e do esquecido que têm aniquilado aqui e além a própria evolução de Quarteira.

Depois de dialogarmos um pouco sobre outros assuntos e identificado com as nossas questões, José Coelho Júnior, disse-nos:

— É fácil falar de Quarteira, para quem a conhece como eu desde os seus princípios mais remotos. Nasci aqui e sou o Presidente da Junta de Freguesia, logo estou à vontade para lembrar no tempo e na obra toda a sua evolução que nos últimos vinte anos atingiu tão alto significado que mesmo aqueles que por pouco tempo perderam o contacto com esta terra maravilhosa, não a reconhecem. E esta situação é tão real e tão significativa que Quarteira começou a ser procurada quer por nacionais quer por estrangeiros, tanto no verão, como no chamado período de época baixa.

Quem observa hoje Quarteira e toda a sua dimensão, reconhece que tem todo o direito de passar a VILA, proposta há muito tempo solicitada por nós mas cuja legalidade por parte da Assembleia da República continua a ser estranhamente esquecida e adiada.

No meio piscatório temos vindo a acompanhar o seu desenvolvimento, mas mais barcos e melhores técnicas, podendo assim as suas trezentas ou mais embarcações abastecerem não só o mercado local como muitos outros e ainda concretizarem algumas exportações. Aliás basta recordar em números esta verdade o que equivale a dizer que no ano anterior e na LOTA DE QUARTEIRA as vendas atingiram os 260 mil contos.

Aqui lamentamos ver que estes pescadores vêm utilizando o Porto de Abrigo da Marina de Vilamoura, que tão graves problemas tem vindo a causar ultimamente, e que até ao momento não tenham sido criados melhores condições onde pudessem ter os seus barcos e as suas redes, sem que para tal tivessem que prejudicar um porto que foi construído para fins turísticos e que se senta naturalmente afectado.

Se o peixe é pescado pelos naturais de Quarteira, o mesmo também temos que dizer no que diz respeito à agricultura, onde a área abrangida pela fre-

gueira dispõe de muitos pomares e zonas de estufas em autêntica produção durante todo o ano, podendo assim satisfazer quase na totalidade a população fixa como a flutuante.

Mas a nossa economia não está apenas alicerçada na pesca e na agricultura, mas também no Turismo, de onde vem o maior volume de receitas, não falando naturalmente na centena de postos de trabalho que dali advém.

Fez-se uma paragem para atender o telefone e pouco depois o nosso entrevistado prossegue:

— Estamos pois numa localidade tão discutida como privilegiada e que sem dúvida a coloca como a de maior desenvolvimento ao sul do País, e por que?

No próximo número continuaremos com a entrevista que o Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, José Coelho Júnior, nos concedeu. Até lá o voto do costume:

— Quarteira: do Mercado à Fonte Santa... até para a senhora.

Entretanto julgamos oportunamente publicar o seguinte comunicado da Junta:

A QUEM NOS LER:  
Pedimos que colabore connosco para que Quarteira seja cada vez mais limpa.

Bem gostaríamos que a nossa terra fosse apontada como exemplo de higiene e civismo!

E é tão simples: basta que cada um de nós não suje a rua onde mora ou o lugar por onde passe. Até porque é muito mais simples e extremamente mais fácil não sujar do que limpá-la.

Na rua e na praia há lugares próprios para colocação do lixo. Utilize-os por favor.

A limpeza duma terra simboliza o civismo dos seus habitantes.

Quarteira merece e precisa ser uma terra asseada.

Contamos consigo!

A Junta de Freguesia

## VENDEM-SE

2 lojas prontas a estrear, c/ 2 casas de banho cada e quintal. Ambas com boa dimensão para qualquer ramo de negócio.

Situados na Rua Afonso de Albuquerque — Loulé.

Tratar com José Correia Bárbara, em S. João da Venda — Telefone 28879, ou com o sr. Bernardino Santos Costa — Expansão Sul, lote 15-3.º, Esq. — LOULÉ.

(851)

## GAGO LEIRIA

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DE CORAÇÃO  
ELECTROCARDIOGRAMAS

Consultas — 2.º, 4.º, e 5.º a partir das 15 horas  
Electrocardiogramas — Dias úteis

das 9 às 13 e das 15 às 19 horas

PRAÇA ALEXANDRE HERCULANO, 29-1.

(Antigo Largo da Lagoa)

TELEF. 28828 — 8000 FARO

# BOMBEIROS

## — OS SOLDADOS DA PAZ

(continuação da pág. 1)

deira, além de todos os seus derivados que a indústria transforma em produtos essenciais. Também dentre elas o pinheiro que nos dá a rezina serve, por suas raízes, de fixação às areias movediças, sobretudo junto às costas, o que representa um serviço importante que presta ao homem.

Com o que aproveita da floresta o pobre aquece a casa e faz a comida com o que cultiva nas leiras próximas, pelo que a árvore lhe é indispensável, para além de receber dela a sombra agradável e acariciadora que nem sempre a pobre casa ou o casebre que habita ilhes dá, suavizando-lhe o calor que apoquenta e um remanso consolador para a vida activa que dispõe e lhe achaca os membros, a vontade e a própria vida. A floresta é assim uma fonte de vida a que se acolhe o viandante e o citadino que procura retompar os pulmões do ar viciado que respira na cidade.

Todos estes bens que nos dá, são impiedosamente perdidos pela sanha voraz do FOGO atiado, na maior parte dos casos, por mãos criminosas e almas vis, ou por outras mãos criminosas também, que impensadamente de si não cuidam e muito menos do mal causado ao semelhante.

Portugal vai ficando assim em cada ano que passa, muito mais pobre, ele que já vem lutando por necessidades ingentes que o atrasam, que o manietam e que o destroem, mercê de uma incapacidade que desorienta, numa falência, que é lamento, que ecoa confrangedoramente dado os homens que bem o deviam governar não se entenderem.

E, no meio de tudo, o bombeiro, SOLDADO DA PAZ, como muito bem é designado, está atento e, logo que toca a siren, o sino da Igreja ou a trombeta do mal, denunciando o fogo, ele lá vai sacrificando o bem estar, seu e dos seus, os serviços em que actua e, quantas vezes para além das suas forças, para região que não é a sua, numa abnegação indescritível nem sempre devida e humanamente compreendida.

É assim o BOMBEIRO, esse soldado da paz sempre pronto a servir num estoicismo que é garantia de um dos seus lemas de «VIDA POR VIDA».

Mas, para além dele, em que a vida sofre riscos, há o material de que dispõe, de que cuida carinhosamente e que consegue, quantas vezes, há custa de sacrifícios ingentes e que o fogo destrói, ficando assim a corporação a que pertence muito mais pobre e grandemente defraudada.

Há anos, repetimos, que tal facto se verifica e, lamentavelmente até hoje, não foi dado ao SOLDADO DA PAZ, o auxílio capaz, certo, e eficiente a que tem incontestável direito.

Fala-se muito, até, do BOMBEIRO se lembram, quando os fogos eclodem! Promete-se algo que virá a ser feito! Há mesmo, por vezes, auxílios concedidos, aqui e ali, que são como que gota de água no oceano imenso! Por intermédio dos seguros pinga também qualquer coisa que amanhã nos virão dizer que é obra imensa, mas que nada repõe no não e, o BOMBEIRO continua mais pobre, mais sacrificado, dispondo de pouco mais além de si, da sua vontade e da sua dedicação, bem como de todo o seu imenso sacrifício voluntário. Fixe-se bem, VOLUNTARIO!

Ora, o que dizemos é muito sem dúvida de sua parte, mas muito muitíssimo pouco, por parte de a quem deveria caber o dever, o sagrado dever, de

olhar por tudo isto não deixando que vergonhosamente tudo continui, ano após ano, numa situação que é crime não menor que o do incendiário.

Por que não criar então, mesmo no meio de todo o mal que para aí campeia, do desentendimento que nos aflige, da desorientação que é como que o pão nosso de cada dia, um sistema ESTATAL que procure dar ao BOMBEIRO todo o auxílio de que é fora de dúvida merecedor, sobretudo o indispensável material de que necessita, preparando-o para mais BEM SER-VIR, como é seu lema, dedicado e altruisticamente cumprido.

Mas, enquanto assim não se faz, tudo ou quase tudo esquecendo logo que os fogos se apagam de vez, por mais um ano, como vem sucedendo, esquecendo que o BOMBEIRO não é voluntário para acudir ao fogo que dizima a floresta, e que, até, nem foi para isso que tão dedicadamente ele é VOLUN-TARIO, pois que o incêndio da floresta pertence ao ESTADO criari os necessários meios especiais indispensáveis a evitá-lo, reponha-se no seu lugar o diverso material e os veículos que o fogo destruiu, dado que o bombeiro e a CORPOERAÇÃO que serve, não pode por si fazê-lo, dados os escassos meios de que dispõe, ficando pois mais pobre, menos eficiente e mais necessitado, ele que tudo fez até ao sacrifício, para salvar um bem inestimável como o é a FLORESTA.

Sabemos ser mais uma voz que ecoará sem que os homens responsáveis a oíçam! Mas quando de novo o FOGO irromper todos gritarão PELO BOMBEIRO e que até, quando os pulmões atacados pelo fumo e o perigo o ronda, será o Povo anónimo, esse Povo sempre pronto a servir em tais casos, que ao fim e ao cabo o auxiliará, levando-lhe o LEITE de que necessita e reclama e depois tudo continuará nas calmas. MAS ATÉ QUANDO?

Aqui fica a pergunta. Natural e, se calhar, terrível pergunta! Tão terrível que, decerto, não obterá resposta!

### VENDE-SE

Uma camioneta de 3.500 Kgs. 2 automóveis (1 Peugeot, 1 Simca 1501) em óptimo estado.

Tratar com: Avelino R. Santos — Telefs. 62423 e 62754.

### VENDE-SE

PRÉDIO de 1.º andar, com chave na mão, e horta com muita água, na zona de S. João da Venda (Loulé).

Tratar com o sr. Joaquim Manuel Passarinho Brazão Guerreiro, (Solicitador) — LOULÉ.

(849)

### VENDE-SE

Terreno para construção com 43 m de frente e 21 m de fundo. Na Rua Vasco da Gama.

Dirigir propostas em carta fechada a Maria Espadinha Leal — Largo de S. Francisco, 17 — 8100 LOULÉ.

(850)

# Poder funcional — Poder errático

(continuação da pág. 1)

do que o 25 de Abril foi o acontecimento estratégico mais importante depois da paz de 1944, e não admira que a um Kissinger correndo inutilmente pela África a pregar tardivamente o princípio das maiores negociações no governo, se tenha sucedido um melancólico general Haig a pregar em Lisboa a fragilidade do flanco sul da Aliança.

Como é costume, a coruja da sabedoria apenas levanta voo ao entardecer.

Com isto, abandonadas as posições portuguesas ultramarinas de onde lhe vinha o poder funcional com que aparecia a negociação a defesa dos seus interesses perante as grandes potências detentoras do poder material, não desapareceu totalmente o poder funcional de que o País ainda pode dispor.

A própria alteração provocada pelo abandono dos territórios de soberania portuguesa, e a sequela da implantação de regimes ou soviéticos ou neutraístas nesses lugares, transformou a linha de defesa contratual da NATO no Atlântico numa zona estratégica autónoma, que subitamente deu relevo mundial aos arquipélagos atlânticos de soberania portuguesa e espanhola.

O nosso poder material diminuiu em vez de crescer, mas a tensão gerada no Atlântico implicou uma valorização das Ilhas Estratégicas, e a importância de um projecto que defendemos desde 1972, ao qual chamamos o Oceano Moreno.

Não há teoria de segurança do Atlântico Sul, e não parece possível uma segura paz do Atlântico Sul, sem um entendimento das soberanias ribeirinhas, independentemente da cor dos habitantes e do teor ideológico dos governos instalados. Pretos e brancos, vinculados a interesses ideológicos diferentes, todos estão pendentes do mesmo interesse que se traduz na segurança da rota na qual permanentemente flutuam recursos sem os quais a mais forte das máquinas estaduais ribeirinhas deixa de poder funcionar.

O ponto nevrálgico são as Ilhas, e não é senão uma consequência da lógica dos factos que americanos, russos e neutraístas, vão desenvolvendo argumentações, atitudes e acções que procuram captar os arquipélagos para a sua área de interesses. Nesses interesses, para qualquer das linhas envolvidas, a independência dos arquipélagos pode transformar-se num objectivo prioritário.

Do ponto de vista interno, a fidelidade à NATO, a neutralidade, o neutralismo, e a independência dos arquipélagos, são respostas possíveis que todas merecem exame, em vista do poder funcional que os arquipélagos representam para qualquer dos alinhamentos.

De todas as variáveis que podem ser identificadas, e devem ser analisadas dentro de um cenário de possibilidades de desenvolvimento, parece evidente que o problema do sinal idé-

ológico do aparelho do poder em qualquer dos países peninsulares, apresenta uma especial relevância.

Os motivos para essa importância do sinal ideológico dos aparelhos do poder instalados são de ordem interna e internacional.

Em primeiro lugar, porque as fronteiras ideológicas continuam a mostrar-se muito mais importantes do que as fronteiras físicas, em vista da evolução da arte de guerra. É por isso que o arco de santuários que vai crescendo na orla das fronteiras convencionais da NATO já parece uma resposta à política do cordão sanitário ocidental de 1918, à sua versão da cadeia de tratados e bases implementada depois de 1945.

A política do cerco, em que ambas as versões se traduziram numa política contra a URSS, está a ser invertida e aplicada a menores custos e sem envolvimento directo das forças deste último bloco. Desde o Vietname em expansão, passando pelo Iémen do Sul constitucionalmente definido como a recatuarda da Revolução, pelo buraco do Irão, pela instabilidade ideológica de Malta, pela vocação nacional Basca, pelo desgaste da Irlanda do Norte, por Cuba e pela Revolução dos An-

des, há motivos de sobra para que o sentimento de cerco comece a ter domicílio em Washington e não em Moscovo. Que a atitude ideológica das soberanias peninsulares avulte como um dado importante da conjuntura em relação aos Arquipélagos do Atlântico não é de estranhar.

Na coerência da Revolução Portuguesa encontram-se brechas que aconselham os poderes interessados a olhar com atenção para o desenvolvimento ideológico interno. Não pode omitir-se que os Açores e a Madeira já apareceram na década de 60 inscritos na lista de territórios a encaminhar para a auto-determinação dentro da linha política da ONU. Que a coisa passasse então por descuido rectificável com um risco de tinta sobre a lista, não significa que a ideia desaparecesse da memória dos chefes políticos interessados, e comprovadamente não se apagou nas intenções de Kadafi, que tem a habitual precedência de dispor de meios financeiros que a outros faltam.

ADRIANO MOREIRA

(Presidente do Conselho Científico do Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa)

# TERRENOS ALGARVE

QUINTAS — FAZENDAS — COURELAS

(C/ OU S/ CASA)

PARA TODAS AS DIMENSÕES, PREÇOS

E LOCALIZAÇÕES

COMPRA E VENDA: — JOSE VIEGAS BOTA

R. SERPA PINTO, 1 a 13 — TELEF. 62634 — LOULE

### RELOJOARIA FARAJOTA

JOSE MANUEL DIAS FARAJOTA

ARTIGOS DE PRATA

Agente Oficial dos Relógios

CERTINA — MAYO-SUPER E RUBI

Especializado em consertos de relógios  
mecânicos e electrónicos

CENTRO COMERCIAL DE QUARTEIRA

Loja n.º 4 — Rua Vasco da Gama — 8100 QUARTEIRA

### Casa Pereira

ELECTRODOMÉSTICOS — DISCOS — MATERIAL

PARA INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS DAS MELHORES

MARCAS

Aceitam-se aparelhos eléctricos para reparação



ADQUIRA-OS A PREÇOS MAIS BAIXOS NA

Rua de Portugal (estrada para Salir), em LOULE

### PRECISA-SE

Reformado, de preferência encartado, para pequena distribuição.

Nesta redacção se informa.

### VENDE-SE

Betoneira eléctrica em bom estado.

Tratar com: Carlos Ramos Elias — Telefone 62776 — LOULÉ.

**COLUNA  
DO  
EMIGRANTE**
**O MONUMENTO  
AO EMIGRANTE**

O Concelho de Loulé é amplamente forte na área da emigração e é verdadeiramente emotivo quando em cada ano acontece o retorno, nem que seja por trinta dias.

Em momento algum os emigrantes LOULETANOS esqueceram a sua terra e sempre que podem contribuem das formas mais diversas para o seu progresso, quer com donativos, quer naturalmente com a sua força económica tendo como imperativo a entrada de divisas.

Por este País fora se sucedem as homenagens, crescem os projectos, inaugura-se os monumentos, tendo tudo isto por base os EMIGRANTES, a sua história e a sua coragem, que é ao fim e ao cabo a história e a coragem do nosso povo. Chegadas até nós estas constantes motivações, errado seria silenciarmos perante elas, quando o que está em causa é o reforçar de todas as questões que se prendem com os Emigrantes e o seu consequente reforço e dilatação.

Tal situação leva-nos a lançar hoje a seguinte ideia:

**— E SE FIZÉSSEMOS O MONUMENTO DE HOMENAGEM AO EMIGRANTE LOULETANO?**

Aqui fica a ideia que nada tem de original e que até pode levar à concretização do grande monumento a todos os Emigrantes Algarvios naturalmente em LOULE, como primeira OPÇÃO.

Aliás o actual Secretário do Estado da Emigração e Comunidades Portuguesas, é ALGARVIO e como informamos no número anterior, trata-se do Dr. José Vitorino do PSD, e quem sabe se esta via poderá encurtar o caminho entre a ideia e a realidade do MOUVENTO.

Têm a palavra os EMIGRANTES e porque não a Câmara Municipal...

**O FOLCLORE ALGARVIO JUNTO DOS EMIGRANTES.**

França e Bélgica, recebem RANCHO DE TAVIRA em Outubro

A convite da colónia portuguesa estabelecida em Saint Etienne, na França, vai deslocar-se àquela cidade, no próximo mês, o Rancho Fotoclórico de Santo Estêvão, de Tavira, que ali tomará parte num festival integrado na Semana do Emigrante, e num outro em Courcelle, na Bélgica.

O grupo algarvio seguirá acompanhado de um outro do Alentejo.

**TAP - AIR PORTUGAL**

Durante o IX Congresso da O. I. P. realizado em Quito, o Comandante António Palma da TAP — Air Portugal — membro do SPAG, foi eleito para o cargo de Director do Comité Permanente de Segurança Aérea da Organização Iberoame-

**Em Boliqueime morreu Jorge Coelho,  
Social Democrata**
**APELO A SOLIDARIEDADE**

por JOSÉ M. BOTA

A terra dá, a terra leva. Fatiado dia 13 de Agosto, que levou desta vida um grande Amigo, um grande Social Democrata, um grande e humilde Português. Jorge Manuel Dias Coelho, era Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé. Nascido há 39 anos na terra agreste da Ribeira Grande — Boliqueime, era o mais jovem de quatro irmãos, numa família de gente humilde e trabalhadora. Nestas condições, o seu horizonte cultural não pode alcançar mais longe que uma 4.ª classe. Era a terra que chamava. O trabalho, a charrua, a semente, o pão a ganhar nos mil sacrifícios de cada dia que passa, em casa de pouca fartura.

Irrequieto mas não revoltado, trabalha na CP. Posteriormente, entra nos CTT. Era o carteiro da freguesia de Boliqueime. A sua graciosidade, a sua devocão ao trabalho que desempenhava, deixava-lhe em cada porta um amigo. Era o Jorginho quem trazia os beijos dos namoricos, num coração de papel timbrado, o apertar das saudades dos familiares emigrados. Todos, nessa freguesia lhe queriam como a um irmão.

Corajoso, estava agora a lançar-se na vida. Tinha projectos. Fizera alguns investimentos, das magras poupanças que um carteiro, agricultor nas horas vagas por conta de outros, poderá ter. Estava a fazer-se ali um Homem, moldado ao suor do próprio corpo. Mas era no servir os outros, sem olhar para si, que Jorge Coelho se sentia verdadeiramente realizado. Eleito maioritariamente Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime em duas eleições sucessivas, em 1976 e 1979, pelo PSD, a Freguesia transformou-se às suas mãos. Foi incansável em pedir, em reivindicar dos poderes superiores, a satisfação das justas aspirações da sua população. Foi a guerra da água e dos esgotos em Boliqueime, na qual vencerá tantas batalhas para agora, a um passo da sua finalização, não chegar a saboreá-la o triunfo. Foi a electrificação

da terra tão abandonada para aquela Freguesia, que agora estava a avançar em grandes passos. Encerrara-se-lhe a luz nos olhos coberta ainda pela escuridão dos seus montes queridos, brevemente iluminados.

Acessos, caminhos, e estradas para as portas de cada um, levaram-no a relegar para um segundo plano, o seu próprio caminho da vida. Foi, afinal, triste e estranho destino, o alarmamento do cemitério de Boliqueime, a sua última luta, a camada que fez na qual descansa agora em paz.

Social democrata desde a primeira hora, foi membro de múltiplas Comissões Políticas Concelhias do PSD de Loulé, incluindo a actual, e esteve sempre na linha da frente na defesa dos seus ideais e da democracia em Portugal. Corajoso, nunca vacilou, leal, nunca atacou quem quer que fosse por processos menos limpos, e era por isso, a pessoa mais estimada da freguesia.

A 13 de Agosto, pela última vez, a terra o chamou. Foi um ápice. Uma fracção de segundos. Um tractor que se virou subitamente sobre si mesmo, e aquele Homem Grande, de físico e de espírito, deixara-nos fazer companhia. Morrerá Jorge Manuel Dias Coelho.

Ainda hoje, à distância de um mês, continua a ser-me difícil falar do Jorge, sem evitar uma profunda comoção. Não gosto de epitáfios, nem de exaltações póstumas. Cada um sente como sente e chora como chora os seus mortos. Apenas, porque os cordões umbilicais que Jorge Coelho deixou entre nós, extensão de vida dele próprio, ainda estão por criar, um rapazinho de 7 anos, e uma rapariga de 13 anos, merecem um apelo à solidariedade humana, dos sociais democratas em particular, de todos os seres humanos em geral, me levam a pronunciar este texto patético, que gostaria de poder guardar dentro de mim.

JOSÉ M. BOTA

PS: Toda a correspondência deverá ser enviada ao cuidado da Junta de Freguesia de Boliqueime.

**QUADRUPLICARAM EM TRÊS MESES**
**FILIADOS DO PSD**

A Comissão Concelhia do PSD de Loulé, regista com agrado o êxito obtido pela campanha de filiação lançada no concelho, que lhe permitiu no curto espaço de três meses, quadruplicar o número de sociais democratas inscritos naquela

**DE LOULÉ**

organização partidária. Para tal êxito contribuíram grandemente as Jornadas Sociais Democratas do Concelho de Loulé, realizadas em Junho e Julho, que contaram com a presença de altas figuras do PSD, entre as quais Ângelo Correia, Helena Roseta, José Vitorino, Amândio de Azevedo, Pedro Roseta, Abílio Rodrigues, António Lacerda, Cabrita Neto, e muitos outros.

Destaque igualmente, à frente desta ofensiva do PSD no concelho de Loulé, para o José Bota, vereador a tempo integral do executivo camarário de maioria PSD, e presidente da Comissão Concelhia de Loulé do PSD, onde tem realizado trabalho de mérito.

ricana de Pilotos.

Tal nomeação deve-se à reconhecida capacidade do nomeado bem como à reputação da TAP — Air Portugal no que respeita à segurança, aspecto fundamental do transporte aéreo.

**Minigolf em Vilamoura**

Vilamoura está a ser palco do Campeonato da Europa de Minigolfe-1981, em que participam 14 países.

Se gosta de ver praticar desportos salutares não deixe de estar presente em Vilamoura de 23 a 26 de Setembro.

O minigolfe é um desporto extremamente saudável e cujo número de praticantes cresce constantemente, pelo que não é de estranhar o entusiasmo despertado por este Campeonato agora disputado em Vilamoura

**Comunicado**
**ABASTECIMENTO DE ÁGUA À VILA DE LOULÉ**

A Câmara Municipal de Loulé, informa os munícipes em geral, de que irá proceder, a título experimental, ao fornecimento domiciliário de água a toda a vila, simultaneamente, pelo período que vai das 6 horas às 24 horas.

Por esse motivo, e porque as previsões sobre o prolongamento da seca não são as mais optimistas, apela-se à população no sentido de continuar no louvável espírito de contenção de consumos supérfluos, a fim de poder ser mantido este horário que agora se pretende estabelecer.

Igualmente, solicitamos a melhor compreensão durante este período experimental, a partir do dia de hoje, para eventuais quebras de fornecimento, que poderão ser devidas a esta transição de um sistema de abastecimento por zonas, para um sistema de abastecimento total.

Contamos com a colaboração de todos.

POUPE ÁGUA!

A CÂMARA MUNICIPAL

Loulé, 17 de Setembro de 1981

**RACAL CLUBE**
**VI JOGOS FLORAIS DO ALGARVE**
**FALTAM POUCOS DIAS**

E já no próximo dia 30 de Setembro (data de carimbo do correio) que termina o prazo de envio das produções concorrentes à sexta edição dos Jogos Florais do Algarve, desde sempre organizadas pelo Racal Clube de Silves, e este ano dedicados à Poetisa algarvia, natural de Paderne, Maria da Conceição Eloy.

Ainda se pode pedir o Regulamento do Concurso ao Racal, 8300 — Silves, mas, como de costume, a data limite de envio das produções será inteiramente respeitada, pelo que não serão apreciados os trabalhos enviados depois de 30 de Setembro.

**Conselho Regional**
**de Turismo do Algarve**

Reune no dia 28 de Setembro (2.ª feira), pelas 9.30 h., no Hotel Golfinho, em Lagos, o Conselho Regional de Turismo da Comissão Regional de Turismo do Algarve, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Exposições sobre o tema «Transportes e Comunicações»;

b) Situação do Presidente da C.R.T.A.;

c) Informações diversas;

— Plano de Actividades;

— Situação Financeira;

— Pessoal;

d) Política de Animação;

e) Regimento do Conselho Regional de Turismo

Presidirá ao Conselho Regional de Turismo o dr. Júlio Baptista Coelho.

As outras datas «chave» deste Concurso são: 24 de Novembro, divulgação dos resultados; 19 de Dezembro, entrega dos Prémios, em Paderne.

**SECÇÃO DE BALLET DO RACAL**

O Racal Clube abre as inscrições para a sua secção de «ballet», que se podem fazer na Secretaria do clube durante todo o mês de Outubro. Dirigida por Gwen Morris, membro da Royal Academy of Dancing, Imperial Society of Teachers of Dancing e da British Ballet Organization, as lições serão acompanhadas da projeção de filmes, e as sósias do Racal (já que as aulas serão só dedicadas a Senhoras) terão direito a redução de preços (aliás bastante baixos na generalidade).

As classes estão divididas em dois grupos: ballet clássico a partir dos 5 anos e Jazz Moderno a partir dos 14.

O número de inscritos é limitado e, repete-se, os interessados podem dirigir-se ao Racal Clube no mês de Outubro.

**Anuário Geral**
**de Portugal / 80**

Da Empresa Pública dos Jornais Notícias e a Capital, recebemos o Anuário Geral de Portugal / 80.

Trata-se de um documento consultado com elevado interesse não só pela ampla actualização como na variedade dos assuntos que o mesmo insere nas suas 1379 páginas.

A EPNC, os nossos agradecimentos.

# “HIPERMERCADO DE TAPECARIA”

Um estabelecimento moderno para tornar a sua casa mais confortável

ALCATIFAS DE QUALIDADE • CARPETES • PASSADEIRAS  
PAVIMENTOS • PLÁSTICOS • ATOALHADOS • COLCHAS E LENÇOIS

VISITE-NOS NA ESTRADA NACIONAL 125 • ALMANCIL